

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



O IMPACTO DA MATERNIDADE NA CARREIRA DE DOCENTES UNIVERSITÁRIAS: UM ESTUDO DE REVISÃO

**Stéffane Costa Mendes¹, Carolaine da Silva Souza², Mariana Cordeiro da Silva³
Tamires Alves Dias⁴ Samara Calixto Gomes⁵**

Resumo: A posição da mulher na atualidade é fruto de uma longa evolução, frente a uma cultura fundamentalmente machista. A figura feminina conquistou novos espaços onde passou a questionar e reconstruir padrões históricos, afastando-se progressivamente dos afazeres restritos dosmésticos. As mulheres contemporâneas valorizam sua liberdade, estudam, graduam-se e trabalham fora de casa, uma evolução que se reflete diretamente na esfera profissional. Entretanto, essa busca por uma ascensão profissional e formação acadêmica merece destaque, para aquelas que se tornam mães. A maternidade acarreta às mulheres implicações, podendo ser encarada como um desafio, já que é necessário adaptar-se às novas mudanças, conciliando vida profissional e família. O trabalho objetiva Investigar os principais impactos da dupla jornada na carreira de mães docentes. Desse modo, é importante salientar o cotidiano destas profissionais, e como as mesmas conciliam suas atividades laborais de ensino, vida pessoal e familiar, o que pode acarretar um acúmulo de afazeres, gerando sobrecarga física, emocional e impactos na vida profissional dessas mulheres.

Palavras-chave: Maternidade. Carreira profissional. Construção Social do Gênero.

1. Introdução

A posição da mulher na atualidade é fruto de uma longa evolução, frente a uma cultura fundamentalmente machista e preconceituosa. Por séculos, a figura feminina vem encarando verdadeiras revoluções na busca por seu papel na sociedade e na conquista de espaços antes inalcançáveis (CARNEIRO, 2017).

A figura feminina conquistou novos espaços a partir do momento que passou a questionar e reconstruir padrões históricos, afastando-se progressivamente do ambiente doméstico e afazeres restritos ao cuidado do lar e da família. As mulheres contemporâneas valorizam sua liberdade, estudam, graduam-se e trabalham fora de

1 Universidade Regional do Cariri, email: steffaneecostam@gmail.com

2 Universidade Federal do Cariri, email: carolainec856@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: mariana.cordeiro112@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: alvestamires98@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, email: samaracalixto@hotmail.com

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



casa, uma evolução que se reflete diretamente na esfera profissional (BINS; SILVA, 2019)

Entretanto, essa busca por uma ascensão na carreira profissional e formação acadêmica merece destaque, para aquelas que se tornam mãe. A maternidade na atualidade acarreta às mulheres implicações e conflitos distintos, podendo ser encarada como um desafio, já que é necessário destinar mais tempo para cuidar dos filhos, adaptar-se às novas mudanças, além de dividir sua rotina, conciliando vida profissional e família (BELTRAME; DONELLI, 2012; ZIZEMER; STANISCUASKI; SCHWARTZ, 2019).

Apesar das mudanças e conquistas femininas, ainda existe uma sociedade alicerçada em alguns determinismos culturais. Assim, diante da maternidade, é esperado socialmente que a mulher faça uma escolha, entre dar preferência para o papel de mãe ou de profissional, ou optar por assumir os dois papéis e duplicar sua jornada, o que provavelmente acarretará em alguma frustração (SUAREZ, 2016; SILVA, 2019).

Entretanto, a participação crescente das mulheres no mercado de trabalho possibilitou o ingresso destas, em profissões que exigem maior qualificação. Neste contexto, muitas têm direcionado sua carreira para o âmbito acadêmico, buscando uma educação continuada para atuarem como docentes de Instituições de Ensino Superior (IES). Desse modo, é importante salientar o cotidiano destas profissionais, e como as mesmas conciliam suas atividades laborais de ensino, à sua vida pessoal e familiar (OLIVEIRA et al., 2015).

Dado isso, ser mulher, mãe, professora, pesquisadora e ainda gerenciar as atividades e preocupações referentes ao lar e a maternidade, pode acarretar um acúmulo de fazeres, gerando uma sobrecarga física, emocional, e conseqüentemente, impactos na vida profissional dessas mulheres. Assim, uma rotina ampliada de atividades dentro de casa e cuidados com os filhos, pode tornar-se um fator que dificulta a conciliação da atividade profissional (SILVA, 2019).

Com base nestes fatos, cabe ressaltar a importância do foco deste trabalho, que busca refletir como as mulheres conciliam a carreira de professoras universitárias após a maternidade, aliando a produtividade no trabalho, as atividades e preocupações referentes ao lar e à família. Sob essa perspectiva, emergiu o seguinte

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



questionamento sobre a dicotomia da carreira e maternidade: “ Como as mulheres conseguem conciliar a maternidade e carreira profissional? ”.

Observa-se escassez de estudos que mostrem os impactos e sentimentos que a maternidade pode acarretar ao trabalho e a produtividade de professoras universitárias. Com isso, identifica-se a necessidade de estudos sobre a temática, destacando-se a importância científica, social e profissional desse estudo, tendo em vista que irá servir de material de apoio para outros pesquisadores.

2. Objetivo

Investigar os principais impactos da dupla jornada na carreira de mães docentes.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em Outubro de 2020, cruzando os descritores: Construção Social do Gênero, Direitos da mulher e e Relações Mãe- Filho, através do operador booleano AND, nas bases de dados MEDLINE, LILACS E BDEFN, via portal Biblioteca Virtual em Saúde, sites governamentais nacionais e *Google Acadêmico*. Utilizando como critérios de inclusão: artigos completos, idiomas português, publicados nos últimos cinco anos e exclusão documentos pagos, repetidos e que não contribuíssem com a formulação do trabalho, sendo incluídos oito artigos

4. Resultados

Conciliar maternidade e carreira é uma dificuldade para grande maioria das mulheres, pelas novas demandas que lhe são impostas em função da necessidade ou opção de muitas em percorrer pelo espaço público e o privado. Pois com a diminuição da natalidade e a inserção da mulher no mercado de trabalho, as pesquisas direcionaram seus focos para questões atuais, como maternidade tardia, sendo relevante para as mulheres que vivenciam esse processo de conciliar o trabalho com a família (BELTRAME; DONELLI, 2012).

Compreende que à carga de trabalho realizada pela mulher, impacta emocionalmente pelo afastamento do seu bebê, que pode repercutir diretamente na sua rotina, assim como em suas relações de trabalho que costumam promover

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



cansaço, estresse, insegurança, culpa e ansiedade, exigindo um investimento emocional amplo para voltar ao equilíbrio (GARCIA; VIECILI, 2018).

As relações familiares são bastante relevantes na construção da união saudável entre a vida profissional e a vida pessoal. Se não tiver equilíbrio entre ambas as partes, as profissionais acabam sofrendo por não se dedicarem a sua família e terminam se sentindo culpadas, ocasionando conflitos internos que refletem em suas ações. Ou seja, ocasiões vividas na esfera pessoal podem interferir diretamente na esfera profissional (OLIVEIRA et al., 2015).

A maternidade geralmente é encarada pelas mulheres, como um comprometimento social que assumem. Capaz, de estabelecer que os pais promovam segurança, alimentação e conforto para seus filhos. Sendo assim, os rendimentos financeiros proporcionados pelo trabalho à mulher, propiciam que elas possam executar sua parte nas exigências deste compromisso social adquirido com a maternidade (GARCIA; VIECILI, 2018).

Estudos evidenciam ainda que o trabalho fora de casa aparenta ter-se transformado em um alicerce importante para a identidade social das mulheres. A inserção feminina no mercado de trabalho parece significar mais do que um mero escape do espaço doméstico. Ele está junto a uma nova exigência da mulher de garantir sua identidade enquanto sujeito. E independência financeira em relação ao marido, reivindicando autonomia dentro do casamento e a construção de uma segurança para o futuro (OLIVEIRA et al., 2015).

Um aspecto relevante da conciliação entre a maternidade e a carreira de docentes, é a necessidade de um ajuste das atividades que ambos os papéis exigem. Sendo assim, as mulheres conciliam os dois como uma forma de mostrar força e feminilidade. Ainda que as pressões postas pelo trabalho, crescente escolarização, maior qualificação no ensino superior, papéis familiares, e conseqüentemente, culpa por não passarem tanto tempo com os filhos, concebam com que se organizem para suprir as exigências de ambos os papéis que exercem, articulando o mundo do trabalho e relações familiares (SILVA et al., 2019)

5. Conclusão

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



Com base nisso o fortalecimento da mulher no mercado de trabalho e a construção de uma carreira tem se transformado prioridade na vida da mulher pós-moderna, como exposto nesse estudo. Frente a questões de grande realização para a mulher, carreira e maternidade.

Contudo estudos a respeito dessa temática ainda são escassos, identificando a importância de estudar sobre esse assunto e compreender as concepções a respeito da maternidade e da carreira fazendo com que as mães criem estratégias nesses dois ambientes para conciliar os múltiplos papéis.

6. Referências

- BELTRAME, G. R.; DONELLI, T. M. S. Maternidade e carreira: desafios frente à conciliação de papéis. **Aletheia**, p.38-39, mai./dez., 2012.
- BINS, G. N.; SILVA, L. O. E. Maternidade e docência: tecendo fios da vida. **II Simpósio brasileiro sobre maternidade e ciência** - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019.
- CARNEIRO, L. F. O papel social das mulheres. **Revista Mais**, Betim – MG, Set, 2017.
- GARCIA, C. F.; VIECILI, J. Implicações do retorno ao trabalho após licença-maternidade na rotina e no trabalho da mulher. **Fractal: Revista de Psicologia**, v. 30, n. 2, p. 271-280, maio-ago. 2018.
- OLIVEIRA, M. M. et al. Conciliando a carreira docente e família: um estudo comparativo entre professoras de instituição de ensino superior pública e privada. **Oikos: Rev. Brasileira de Economia Doméstica**, Viçosa, v. 26, n. 1, p. 69-102, 2015.
- SILVA, M. A. et al. Conciliando maternidade e carreira profissional: percepções de professoras do Ensino Superior. **Revista das faculdades integradas Vianna Junior**, v. 10, n. 2, 2019.
- SUAREZ, F. C. M. Assimetria de gênero na academia: a carreira profissional e a vida doméstica de docentes e pesquisadores das Ciências Exatas. **Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Viçosa**. Viçosa, MG, 2016.
- ZIZEMER, V. S.; STANISCUASKI, F.; SCHWARTZ, I. V. D. Filhos e produtividade: o impacto da maternidade e da paternidade na carreira de bolsistas de produtividade. **Ciências da saúde. II Simpósio brasileiro sobre maternidade e ciência** - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019.